

# Os Apócrifos são Canônicos?

Rev. Angus Stewart

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto / [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com)

O Protestantismo e o Catolicismo Romano concordam com respeito ao cânon do Novo Testamento (NT), mas o Catolicismo Romano também incluiu os livros apócrifos (Tobias, 1 e 2 Macabeus, Judite, etc.) no cânon do Antigo Testamento (AT), diferentemente do Protestantismo.

O apóstolo Paulo declara que “os oráculos de Deus” foram “confiados” à igreja judaica do Antigo Testamento (Romanos 3:2), que nunca considerou os livros apócrifos como canônicos. Se os livros apócrifos fossem “inspirados”, como Roma “alega” (*Catecismo da Igreja Católica*, parágrafos 120, 138), Cristo e seus apóstolos (quem eram fiéis em repreender os judeus por seus pecados de doutrina e vida) certamente teriam falhado em reprová-los. Ao invés disso, Cristo endossou o cânon deles com sua tripla divisão: “a lei de Moisés”, “os profetas” e “os salmos” (Lucas 24:44).

Os livros apócrifos foram escritos após os livros do Antigo Testamento; após os últimos dos profetas do AT; e no grego, e não no hebraico, o idioma do AT. Além do mais, seu estilo e assunto denuncia-os como composições meramente humanas, e não divinas. Por exemplo, 2Macabeus termina: “Se ela está felizmente concebida e ordenada, era este o meu desejo; se ela está imperfeita e medíocre, é que não pude fazer melhor” (15:38). Dificilmente palavras de uma pena inspirada!

O apologista católico romano, Patrick McCafferty afirma que Tobias 4:15 (“Não faças a ninguém o que não queres que te façam a ti”) é “citado” por Cristo em Mateus 7:12 (“Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles”; cf. Lucas 6:31). Primeiro, isto é dificilmente uma citação e certamente não é literal. Note a diferença na extensão das duas frases, e que enquanto Tobias é negativo (nos dizendo o que não devemos fazer), o mandamento de Cristo é positivo (nos dizendo o que devemos fazer). Segundo, Cristo não indica que isto é uma citação, quer de Tobias ou de qualquer outra pessoa. Terceiro, a citação de uma passagem por si só não prova que um livro é canônico, pois até mesmo o NT cita escritores pagãos: Arato, Menander e Epimenedes (Atos 17:28; 1Coríntios 15:33; Tito 1:12).

Além do mais, Tobias contém erros e superstições incompatíveis com a Palavra revelada de Deus. Rafael, um santo anjo (12:15), mentiu que ele era Azarias, o filho de Ananias (5:12). O anjo dá direções mágicas para expulsar um demônio com a fumaça do fígado e do coração de um peixe (6:7), contrário a Cristo (“Mas esta casta não se expele senão por meio de *oração e jejum*”, Mateus 17:21).

Somente a Escritura soprada por Deus do AT e NT é o teste de toda tradição e doutrina (Atos 17:11; 1João 4:1). A interpretação e aplicação fiel da Palavra de Deus (tradição apostólica) na igreja verdadeira, como resumida nos antigos credos ecumênicos e nos credos Reformados, devem ser guardadas (2Tessalonicenses 2:15). As tradições (incluindo a tradição Católica Romana) que são meramente “doutrinas” e “mandamentos de homens”, e que “invalidam a palavra de Deus” (Marcos 7:7, 13), devem ser rejeitadas. A igreja verdadeira mantém a verdade de Jesus Cristo diante do mundo proclamando e defendendo somente as doutrinas da Escritura inspirada por Deus, e assim, ela é a “coluna e baluarte da verdade” (1Timóteo 3:15).

Rev. Angus Stewart

Fonte (original): Traduzido com permissão da <http://www.cprf.co.uk>.